

PROJETO PILOTO: DETERMINANTES DO CONSUMO DE PESCADO NA POPULAÇÃO QUE FREQUENTA FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ/SP*

VASCONCELLOS, Juliana Parreira¹, VASCONCELLOS, Silvio Arruda², PINHEIRO, Sonia Regina³, RIBEIRO, Naassom Almeida Souza⁴, TELLES, Evelise Oliveira⁵, SANCHES, Sandra Abelardo⁶, SOUZA, Orlando Bispo⁷, BALIAN, Simone de Carvalho⁸

¹ Aluna de mestrado da FMVZ-USP, São Paulo – SP (jpvvasconcellos@usp.br)

² Prof. Titular da FMVZ-USP, São Paulo - SP

³ Prof^a. Associada da FMVZ-USP, São Paulo - SP

⁴ Aluno de mestrado da FMVZ-USP, São Paulo – SP

⁵ Prof^a. Dr^a. da FMVZ-USP, São Paulo – SP

⁶ Técnica do Laboratório de Higiene Alimentar FMVZ-USP, São Paulo-SP

⁷ Técnico do Laboratório de Higiene Alimentar FMVZ-USP, São Paulo-SP

⁸ Orientadora e Prof^a. Dr^a. da FMVZ-USP, São Paulo- SP.

O objetivo do piloto foi testar questionário e caracterizar os determinantes do consumo de peixe entre freqüentadores de feiras livres. Os dados foram coletados em maio e junho de 2009 nas feiras da Vila Matarazzo e Bairro Sacadura Cabral de Santo André-SP. Foram entrevistadas 28 pessoas, 24 consumidores de peixe e 4 não consumidores. Todos com mais de 18 anos e responsáveis pela decisão de compra do seu lar. O questionário tinha questões abertas e fechadas para avaliar: características socioeconômicas e fatores limitantes e facilitadores do consumo de peixe. Foram entrevistadas 21 mulheres e 7 homens; a idade média foi de 57,75 anos (Mín: 22; Máx:83; DP=16,55). A escolaridade foi: 10 pessoas com ensino fundamental incompleto; 9 com ensino fundamental completo; 8 com ensino médio e 1 com superior completo. As freqüências dos que consomem peixe foram: mais de 1 vez/semana (33,33%); 1 vez/ semana (25%); 1 vez/15 dias (16,67%); raramente (16,6%); 1 vez/mês (8,33%). Dezenove indivíduos afirmaram que havia algo que os influenciava no consumo de peixe, sendo: família (52,63%); profissionais da saúde (15,79%); televisão (10,53%); costumes regionais (5,23%); local de trabalho (5,23%); doenças (5,23%); benefícios para saúde (5,23%). Na opinião de 21 pessoas os fatores que poderiam aumentar o consumo são: divulgar mais informações sobre peixe, principalmente sobre benefícios para a saúde (52,38%); reduzir o preço (33,33%); oferecer maior variedade de oferta (4,76%); melhorar a forma de conservar (4,76%); melhorar a qualidade (4,76%). São necessários alguns ajustes no questionário para aplicá-lo em estudo posterior.

Palavras chaves: consumo, peixe, pescado, feira livre

*Projeto com financiamento FAPESP (processo n^o-2008/08054-4).